

A *Revista USP* chega a seu número 40, isto é, completa dez anos de vida na sua trimestralidade. Por si só o fato tem um lindo sabor de festa, pois não foram poucos os obstáculos, não foram poucas as incertezas. Olhando para trás se poderia dizer que as vitórias alcançadas superaram em muito os fracassos – que órgão de imprensa está livre deles? Para um país como o nosso, que viveu – e vive – tantas crises nesse período, ter uma revista com o padrão cultural da nossa é mais que um motivo de orgulho para nós da redação, do Conselho Editorial e da própria CCS-USP, pois aponta para uma vitória de todos aqueles que crêem na vida cultural do país e têm na *Revista USP* um referencial para tanto. Referencial que foi trabalhado a cada edição, com autores de competência inatacável ao lado de jovens estreados que aqui muitas vezes deram seus primeiros passos rumo a uma carreira em muitos casos, hoje, já solidificada.

E na comemoração dos dez anos o dossiê estampado neste número tem o significativo título de "Arte e Contemporaneidade". Trata-se de uma viagem pelos mundos da música e das artes plásticas. No ponto em que nos situamos hoje, parece menos pertinente tentar averiguar para onde "vai" a arte contemporânea do que saber onde ela "está". Não poderíamos deixar de citar o nome de Anna Barros, que não só serviu de ponte entre a revista e vários dos autores como ainda assinou um artigo de especial interesse para o público amante da arte. Aos autores deste número – não apenas do Dossiê, como também de Textos e Livros – e a todos os outros que participaram conosco desses dez anos de *Revista USP*, nossos agradecimentos e um convite para que continuem conosco na próxima década.

FRANCISCO COSTA